

TARAFE 14 – Professor Marco

- 01.** Frank Miller inspirou-se na verdadeira Batalha de Termópilas, ocorrida em 480 a.C., na Grécia, para escrever “**Os 300 de Esparta**”. A adaptação da história em quadrinhos de Miller foi levada ao cinema, em 2006, pelo diretor Zack Snyder, com o título “**300**”. A respeito do contexto das Guerras Médicas (500-479 a.C.), tema abordado no filme, assinale a alternativa correta.



- O domínio e a expansão naval fenícia ameaçavam a hegemonia da Grécia sobre o mar Egeu, o que ocasionou a formação de uma aliança defensiva grega.
 - Desenvolvendo uma política imperialista, Atenas entrou em conflito com Esparta que, agrária e oligárquica, permaneceu fechada à expansão territorial.
 - O expansionismo persa, que já havia dominado cidades gregas da Ásia Menor e estabelecido o controle persa sobre rotas comerciais do Oriente, ameaçava a soberania da Grécia, tornando inevitável o conflito grego-pérsico.
 - Esparta, por priorizar a formação física e militar, cultivando no indivíduo o patriotismo incondicional ao Estado, liderou a ofensiva grega contra os assírios, que ameaçavam as instituições democráticas gregas.
 - O forte espírito militarista presente na cultura helenística e difundido em todas as pólis gregas permitiu que, no conflito contra os medos, a Grécia obtivesse a supremacia militar e se sagra-se vencedora.
- 02.** O Império Persa foi um dos maiores da Antiguidade. Depois de conquistado por Alexandre, o Grande, a cultura grega foi introduzida nos antigos domínios persas e naqueles posteriormente conquistados pelo rei macedônio, ensejando a configuração da *cultura helenística*. Sobre a cultura helenística, é correto afirmar:
- Destacou-se por uma campanha sistemática de destruição de bibliotecas e combate às culturas dos povos conquistados.
 - Caracterizou-se por uma religião monoteísta e o desprezo ao culto dos deuses oriundos da cultura grega.
 - Distinguiu-se pela aversão à filosofia e, inversamente, por uma visão de mundo fortemente pragmática e distante do pensamento abstrato.
 - Resultou da imposição da cultura grega sobre as demais culturas das regiões conquistadas, a exemplo da egípcia e da persa.
 - Celebrizou-se pelo predomínio do monumentalismo e da grandiosidade no estilo arquitetônico, com o exemplo marcante do Farol de Alexandria.
- 04.** Em seu discurso em honra dos primeiros mortos na Guerra do Peloponeso (séc. V a.C.), o ateniense Péricles fez um longo elogio fúnebre, exposto na obra do historiador Tucídides. Ao enfatizar o respeito dos atenienses à lei e seu amor ao belo, o estadista ateniense tinha em mente um outro tipo de organização de Estado e sociedade, contra o qual os gregos se haviam batido 50 anos antes e que se caracterizava por uma administração eficiente que concedia autonomia aos diferentes povos e era marcada pela construção de grandes obras e conquistas.

(PRADO, A. L. A., Tucídides, História da Guerra do Peloponeso, Livro I, São Paulo, Martins Fontes (com adaptações).)

O “outro tipo de organização de Estado e sociedade” ao qual Péricles se refere era

- o mundo dos impérios orientais, que rivalizava comercialmente com a Atenas de Péricles.
- o Império Persa, que, apesar de possuir um vasto território, tentou, em vão, conquistar a Grécia.
- o universo dos demais gregos, que não viviam sob uma democracia, já que esta era exclusividade de Atenas.
- o Alto Império Romano, que, se destacava pela supremacia militar e pelo intenso desenvolvimento econômico.



- e) o mundo dos espartanos, que, desconhecendo a escrita e a lei, eram guiados pelo autoritarismo teocrático de seus líderes.
- 04.** Os Persas foram, na Antiguidade, um dos povos mais importantes a ocupar a região da Mesopotâmia. Sobre sua história e cultura é possível afirmar que:
- A vitória de Dario I sobre os Gregos marcou o início da ascensão Persa no Mediterrâneo, favorecendo a expansão da escrita cuneiforme e dos cultos monoteístas.
 - Desenvolveram uma religião própria, o Zoroastrismo, e começaram sua expansão territorial após as conquistas lideradas por Ciro, o Grande.
 - Famosos por suas obras arquitetônicas, os Persas construíram na Babilônia as maiores pirâmides da Mesopotâmia, tornando aquela cidade o centro de seu Império.
 - O declínio do Império Persa foi marcado pela derrota de Xerxes para os Assírios na batalha de Susa.
 - Adotando uma religião que opunha, de forma maniqueísta, o bem e o mal, os Persas dominaram o comércio mediterrâneo após conquistar o Egito, a Ásia Menor e a Macedônia, sob a liderança de Nabucodonosor.
- 05.** A “estrada real” construída por Dario I media perto de 2400 quilômetros de comprimento e cortava o império, unindo Sardes, nas proximidades do mar Egeu (Ásia Menor) ao palácio de Susa, no golfo Pérsico. A segurança da estrada era garantida por uma constante patrulha imperial e possuía mais de 100 postos onde os mensageiros reais faziam a troca de cavalos e passavam o correio, um trajeto que durava apenas uma semana em todo o seu percurso. O historiador grego Heródoto chegou a apontar a rapidez do correio persa como inigualável, ao dizer que “não há ninguém no mundo capaz de percorrer um itinerário mais rapidamente do que estes mensageiros, graças ao hábil sistema persa”.
- (VICENTINO, p. 50).
- De acordo com o texto e os conhecimentos sobre a civilização persa, pode-se afirmar:
- A eficiente administração dos persas esteve fundamentada na harmonia cultivada por Dario I, que evitou confrontos com as colônias gregas do mar Egeu.
 - A preocupação com a eficiência nas comunicações justificava-se pelo interesse de monetarizar aquela economia ainda baseada no escambo.
 - O envolvimento dos persas com as atividades artesanais e o comércio interno impediu que, no Império, fossem direcionados investimentos no setor das grandes obras públicas nas cidades e no campo.
 - O sistema de comunicação interligando províncias e cidades-sedes de governo garantiu a arrecadação dos impostos devidos ao império.
 - A eficiente administração implementada na Pérsia de Dario I contribuiu para a permanência ininterrupta daquela civilização até os dias atuais.